



A CHAMINÉ



FICHA TÉCNICA

IMPRESSÃO

Junta da União das
Freguesias da
Caparica e Trafaria

EDIÇÃO ON-LINE

<https://jf-caparica-trafaria.net/j3/>
<http://www.aetrafaria.pt/>

TIRAGEM

175 exemplares

EQUIPA

Cristina Gomes
Francisco Zuzarte

Trimestral - Páscoa
2020/2021

**Agrupamento de
Escolas da Trafaria**

☎ 212 918 220
jornal@aetrafaria.pt

RESPIRAMOS FUNDO E SEGUIMOS EM FRENTE

Não são férias da Páscoa, é apenas uma pausa letiva, uns dias para ganhar forças e logo retomar a atividade.

Esta diferença é apenas mais uma, no tempo anormal que vivemos desde há um ano. Para fazer frente à epidemia de COVID-19, quase tudo mudou nas nossas vidas.

Tivemos a escola fechada, a escola no computador, a escola na televisão. Tivemos escola em casa, com pais em casa, confinamentos que parecem não ter fim. Houve sustos, perdas e tristezas, também alegria por notícias melhores.

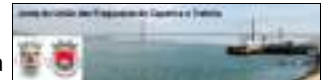
Continuamos com máscaras e a manter distâncias maiores do que os abraços que queríamos dar. Mas as dificuldades são para encarar de frente. Estudo e persistência abrem caminho à ciência, para bem de todos.

Isto tudo influencia os nossos momentos de sonhar: «Quando eu for grande quero ser médica, enfermeiro, professora, bombeiro, quero ser cientista, carteiro, electricista, joalheiro, motorista, artista»...

Quem sonhava assim há umas décadas, trabalha hoje para resolver problemas pequenos e grandes, abre caminho a uma vida melhor.

Bom descanso, assim como quem respira fundo para seguir em frente, e bom regresso à alegria da escola.

Teresa Paula Coelho, Presidente da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria



ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS



O momento atual de pandemia Covid-19 forçou-nos a mudar e a incorporar novos paradigmas na nossa esfera pessoal e profissional. Assim, graças às novas tecnologias, muitas das nossas atividades diárias, passaram apenas a precisar de um dispositivo com ligação à internet, câmara e microfone.

Deste modo, surgiu o convite endereçado pela Direção-Geral da Educação (DGE), com a apresentação do Programa *Academia Digital para Pais*. Esta iniciativa, promovida pela *EDP Distribuição-Energia*, em parceria com a DGE, nasceu de forma a dar a possibilidade aos pais/encarregados de educação, de crianças do 1.º e 2.º ciclo, de escolas que integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), a frequentar ações de formação promotoras de competências digitais.

As ações de formação decorreram entre os dias 2 e 12 de março, com a duração de 8 horas, nas instalações da escola sede. Com este programa pretendeu-se dotar as famílias de competências digitais que facilitem o acompanhamento escolar dos educandos e lhes facultem ferramentas de integração essenciais à sociedade atual. A sua implementação contou com a participação de dois docentes e de dois técnicos superiores do Agrupamento.

Esta iniciativa teve ainda o apoio do *Centro de Competência TIC*, da Universidade de Aveiro, que foi responsável pela produção dos conteúdos da formação e dos formadores voluntários.

No final, todos os participantes receberam prémios e certificados de participação. A avaliação efetuada pelos participantes foi bastante positiva e pensamos que com este projeto possamos ter contribuído para desenvolver competências ao nível das TIC em diversas áreas, nomeadamente no acompanhamento do E@D.

Nuno Cristóvão, da equipa do GAAF





QUEM SOMOS NÓS



PROFESSORA ELISABETE PIRES

Esta edição do *A Chaminé* presta desta vez uma pequena homenagem à professora Elisabete Pires pela dedicação com que trabalhou na escola sede, desde 1989 e pela sua contribuição, enquanto professora Bibliotecária do Agrupamento a partir do ano de 2009.

Até ao fim do exercício das suas funções, as suas acções pontuaram pela cordialidade, pelo dinamismo e pela criatividade como comprova o quadro de nós de marinheiro exibido na BECRE, elaborado por um Capitão de Marinha durante uma atividade idealizada a pensar nos alunos.

Multifacetada, a professora Elisabete esteve na origem de muitas visitas de estudo em parceria da BE/CRE com alguns departamentos, fomentando o espírito de equipa e a união que deve existir numa escola e também a multidisciplinariedade.

São imensas as atividades que dinamizou e que perduram na memória da escola pela originalidade e pela dimensão envolvente que tiveram e, por isso, tão só meros exemplos as que vamos relembrar:

Serões Poéticos, uma atividade que consistiu na leitura e declamação de poemas e contou com a participação de docentes e não docentes, após as atividades letivas;

Este livro é a minha cara. Miúdos e graúdos escolhiam o livro que tinha tido mais significado para eles ou que tinham gostado mais de ler e falavam dele explicando a razão as razões da escolha;

Prova de Livros! À semelhança de uma prova de vinhos, os participantes provavam os livros tocando-os, lendo-os, sentindo-os...

Desgarrada Poética. Uma atividade que consistiu nos alunos lerem poemas à desgarrada como se de canções se tratassem e que encantou quem assistiu;

"Oficina de Escrita Criativa" para docentes.

E tantas outras...

Muitos também, foram os concursos/atividades a nível nacional que a professora Elisabete dinamizou e nos quais participou, como *"Miúdos a VOTOS"* escolha do "livro mais fixe", concurso promovido pela revista *Visão*.

Ou a *"Conferência dia do perfil dos alunos"* a 15 de janeiro para os alunos do 8º e 9º ano de escolaridade que em vários momentos refletiram sobre o "Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória". (Esta iniciativa tinha como objetivo a reflexão sobre a organização da escola Portuguesa, o desenvolvimento curricular e as metodologias de ensino.)

Ou todas as muitas *Semanas dos Afetos*, dinamizadas na Biblioteca em parceria com diversos Departamentos, anualmente, sempre de formas diferentes.

Ao longo do seu percurso como professora Bibliotecária, convidou escritores atuais e contadores de histórias (por si só, ou em parceria articulada com outros Departamentos) recebendo-os hospitaleiramente na escola, como boa anfitriã que era. Como o escritor Sandro William Junqueira, que falou do seu livro e leu para os alunos do 1º Ciclo e a professora Manuela Caeiro que contou histórias como só ela sabe e dinamizou uma atividade que encantou os alunos: *Cadáver Esquisito*.

Detentora de uma inteligência vivaz, tinha consciência da importância das palavras "união", "integração" e "equipa". Por isso, foram inúmeras as suas contribuições neste sentido, sempre em prol da comunidade escolar e do seu meio envolvente.

Um exemplo disso foi a *Articulação 2º Torrão / Biblioteca Escolar*. Os Técnicos/Animadores João Cão, Nicolás Bragunde e Tatiana Arquizan; responsáveis pelo projeto *Novos Decisores Ciências* apresentaram na BE aos alunos do 9.ºano, o resultado do seu trabalho, tendo a atividade contado com a presença de professores e alunos da Escola Secundária João de Barros, que partilharam o trabalho que realizaram sobre a *Onda da Nazaré*.

São pessoas como ela que fazem a diferença e têm feito do Agrupamento da Trafaria aquilo que ele é. Um Agrupamento dinâmico e hospitaleiro, onde o conceito de humanismo é uma realidade vivida diariamente e por isso lhe agradecemos e lhe desejamos muitas felicidades.

A equipa do *A Chaminé*

ANTES DO NATAL AINDA ACONTECEU

POSTAIS DE NATAL

Criados pelos alunos das turmas do 5.º ano nas aulas de Educação Visual utilizando a técnica de colagem e afixados em vários espaços da escola sede.

Professora Sofia Dias



Professora Sofia Dias

COMO ME SINTO?

A situação de **pandemia COVID-19** afeta-nos a todos, começando pela capacidade de nos adaptarmos e mudarmos os nossos comportamentos no dia-a-dia. Por isso, é importante estarmos atentos e cuidarmos do nosso **bem-estar**.

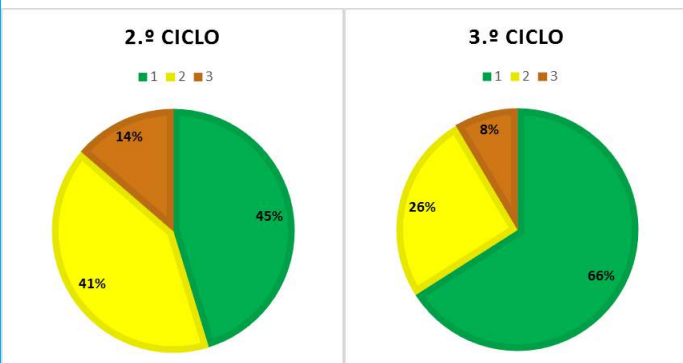
Numa iniciativa conjunta do *Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família/Serviço de Psicologia e Orientação (GAAF/SPO)*, *Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA)* e da *Promoção e Educação para a Saúde (PES)*; foi proposto aos alunos do 2.º e 3.º ciclos responderem a um questionário anónimo, elaborado pela *Ordem dos Psicólogos Portugueses*, que tem desenvolvido um número significativo de iniciativas e atividades de apoio à intervenção dos psicólogos portugueses, enquanto agentes fundamentais à resposta do país à pandemia e também, ao desenvolvimento e utilização da ciência psicológica neste contexto.

O objetivo era levar os alunos a refletir sobre como se têm sentido neste período de pandemia.

Dos 95 alunos do 2.º ciclo (83% da totalidade) que colaboraram nesta iniciativa, 45% manifestaram estar a lidar bem com a situação, 41% reconheceram estar preocupados e 14% admitiram estar a atravessar uma situação difícil.

Das respostas aos 94 questionários dos 109 alunos do 3.º ciclo (86%), verificou-se que 66% estão a lidar bem com a situação, 26% estão preocupados e 8% reconheceram tratar-se de uma situação difícil.

Deste estudo, podemos concluir que os nossos alunos estão, na sua maioria, a adaptar-se de uma forma positiva à nova situação, embora uma parte deles revele alguma preocupação, já que uma pequena parte da população escolar considera que está a atravessar uma experiência difícil (11%).



■ Lido bem com a situação
 ■ Preocupado com a situação
 ■ Experiência difícil



Patrícia Silva, psicóloga e professor Francisco Zuzarte



Natal
dar um pouco a quem precisa
faz toda a diferença!

CAMPAÑA DE
RECOLHA DE ALIMENTOS

CABAZ DE NATAL 2020

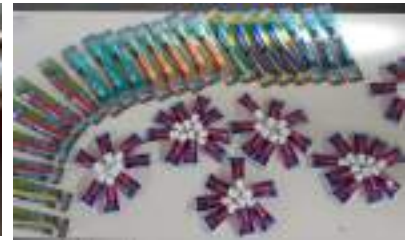
O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) promoveu, à semelhança dos anos anteriores, junto dos 4 estabelecimentos de ensino do Agrupamento, uma campanha de Natal que consistiu na recolha de bens alimentares destinados às famílias mais carenciadas dos alunos do Agrupamento.

A iniciativa decorreu entre os dias 9 a 17 de dezembro, e contou com a solidariedade e generosidade de toda a comunidade escolar (professores, funcionários, alunos e famílias).

Contámos ainda, como nos anos anteriores, com o enorme apoio do Lions Clube de Almada que contribuiu com um grande número de bens alimentares e brinquedos e ao qual queremos deixar o nosso especial agradecimento por toda a disponibilidade e generosidade em todas as campanhas.

Queremos igualmente manifestar o nosso agradecimento à Clínica Dentária Egas Moniz, pertencente à Cooperativa de Ensino Superior Egas Moniz (Monte da Caparica), pelo seu contributo com material de higiene oral (escovas e pastas de dentes).

Com todos os géneros alimentares angariados, bem como, com o material de higiene oral, foram elaborados cabazes de Natal, os quais foram posteriormente entregues a 25 famílias carenciadas residentes na freguesia da Trafaria, previamente identificadas pela equipa técnica do GAAF.



A equipa do GAAF

PAPEL DE NATAL

No âmbito do Plano Nacional de Cinema (PNC), os alunos do 2ºciclo assistiram na Biblioteca Escolar, ao filme *Papel de Natal*.

Dirigido por José Miguel Ribeiro, o filme conta uma história de amizade e coragem que pretende sensibilizar o público para a sustentabilidade, focando-se numa "tradição" de Natal com a qual é preciso romper: o desperdício de papel.

É deste material que são feitos, literalmente, cenários e personagens. O filme combina animação em "stop motion"; com imagens reais.

(adaptado de artigo in O Público)

Professor Álvaro Gradíssimo



DIREITOS HUMANOS

A Carta Universal de Deveres e Obrigações dos Seres Humanos mantém com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015) que a impulsionam, um vínculo essencial, pois os deveres que ela consagra são simétricos dos direitos desta e são deveres do cidadão para consigo próprio, para com a comunidade e para com as gerações futuras.

Para que cada cidadão se comprometa com as próprias ações e com as ações dos outros no quadro da atual sociedade e crise ambiental, é necessário que abandone a atitude de indiferença e passividade perante o que se passa à sua volta - espécie de "cegueira branca", descrita por José Saramago em *Ensaio sobre a Cegueira* (1995) - e assuma uma responsabilidade, não apenas jurídica e individual, mas também ética e global (Preâmbulo da Carta Universal de Deveres e Obrigações dos Seres Humanos).

A Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas da Trafaria não ficou indiferente a esta data e promoveu em parceria com o Plano Nacional de Cinema (PNC), uma atividade de reflexão e debate com os alunos do 3ºciclo, sobre os Direitos Humanos.

Os alunos assistiram ao filme "O circo das borboletas", um filme inspirador.

Professor Álvaro Gradíssimo



SOU POLIGLOTA

O Departamento Curricular de Línguas e Ciências Sociais e Humanas, organizou a 1.ª fase e o apuramento para a 2.ª (ao lado), do concurso *Sou poliglota!*

Professora Mirene Moreira



5.º	A	Lara Ribeiro Yasmin Martins Manuela Machado	7.º	A	Fábio Costa Gilda Mundja Laura Silva
	B	David Pontes Majdouline Bensmahi		B	Rodrigo Almeida Rodrigo Ferreira Rúben Miguel Leandro Pereira Dânia Oliveira Érica Sales Filipa Chaves Diogo Botas Luís Oliveira Joana Lopes Sofia Ribeiro Gonçalo Batista Tiago Teixeira Natacha Machado
	C	Miriam Pedro Arthur Ferreira		C	Ramanjot Randhawa Ricardo Gaspar Martim Robalo Rodrigo Fernandes Evandro Santos
6.º	A	Anderson Barbosa	8.º	A	Andreia Oliveira David Monteiro Joana Gomes
	B	Francisco Melo Rodrigo Marques Érica Martins Miguel Barroso André Carrilho		B	Ângelo Rosa Pedro Ribeiro Ilídio Santos Érica Abel Joana Conceição Margarida Alexandrino Cássia Sousa Rosa Rodrigues Duarte Serrano Márcio Mendonça Tiago Alcobia Ana Rita Fortes
	C	Ângelo Oliveira Margarida Adelino José Silva Ana Silva		9.º	A
		B	Bianca Ribeiro Gabriel José Tânia Costa Guilherme Louro Iris Munhoz Lara Sousa		



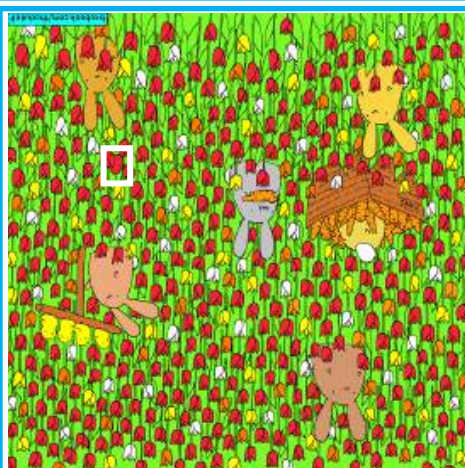
O PAI NATAL VERDE

(via Zoom)

No dia 18 de dezembro, todas as turmas da Escola Cremilde Castro e Norvinda Silva assistiram à apresentação do livro *O Pai Natal Verde* via Zoom, promovida pela editora *Between*.

Devido à situação pandémica que atravessamos, este é o modo mais seguro para que se possam continuar a promover atividades desta natureza. Contudo e apesar desta adaptação, a apresentação não deixou de ser bastante apelativa e interativa.

Educadora Conceição Grancho



SOLUÇÃO DO PASSATEMPO

ONDE ESTÁ O OVO?

DA PÁGINA 16



E ASSIM FOI O NATAL NA ESCOLA N.º 3



O Natal na Escola N.º3 foi muito agitado e diferente de todos os outros anos anteriores. As tarefas a cumprir foram inúmeras, mas todos se empenharam com afinco e dedicação. Assim, alunos, docentes, não docentes e famílias contribuíram com trabalhos variados para decorar toda a escola. Com motivos alusivos ao Natal e bolas de natal elaboradas pelas famílias, com grande criatividade, enfeitaram-se diversas árvores de natal, as portas e os painéis das salas de aula.



Todos os alunos fizeram um presente e um postal para oferecer às suas famílias no dia de Natal.



Todos diferentes, mas todos muito especiais.

É claro que não faltou a carta ao Pai Natal. Os alunos elaboraram um texto ou um desenho para o Pai Natal o qual colocaram no marco do correio.

A **Festa de Natal**, apesar de ter sido *on-line*, foi muito divertida. Cada turma ensaiou e gravou um pequeno espetáculo que foi enviado para as famílias com uma mensagem de toda a equipa pedagógica.



Foi diferente, mas foi Natal!



Educadora Ana Leal

O QUE TEMOS FEITO...



UMA VISITA NO DIA DE REIS

No *Dia de Reis* recebemos na escola N.º3 da Trafaria uma visita especial: a Senhora Presidente da Câmara Municipal de Almada e o Senhor Vice-Presidente visitaram-nos para entregarem os presentes de Natal a todos os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo.

Algumas turmas/grupos juntaram-se no polivalente e cantaram as *Janeiras* e outras canções relativas ao *Dia de Reis*. Todos os alunos usaram uma coroa que elaboraram com materiais diversos, na sala de aula.

Os alunos gostaram muito do presente oferecido, um jogo com cartas, e tiveram a oportunidade de o estrear na escola com os colegas.

Obrigada à Câmara Municipal de Almada.



Educadora Ana Leal

MATERIAL DE PROTEÇÃO E HIGIENE INDIVIDUAL



Em parceria com o **GAAF** (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família), o **Lions Clube de Almada** realizou mais uma vez no passado dia 12 de janeiro, uma iniciativa em prol da população escolar através da doação de material de proteção individual e de higiene.

Este material engloba 400 máscaras e 140 frascos de álcool gel, bem como 1 doseador automático para a escola sede.

O material doado é destinado a todos os alunos do 2º e 3º ciclo deste estabelecimento de ensino.

A equipa do GAAF



OS “REIS” NA ESCOLA CREMILDE CASTRO E NORVINDA SILVA

Para finalizar a quadra natalícia, os alunos do pré-escolar e do 1º Ciclo festejaram o *Dia de Reis* com muita alegria e tradição.

Na sala do pré-escolar fizeram bolo-rei e sumo de laranja natural.



Também construíram as coroas dos reis com muita imaginação e criatividade.



Nas turmas do 1º Ciclo os professores contaram a história dos 3 Reis Magos e os alunos fizeram atividades de Expressão Plástica e ouviram algumas canções alusivas a este dia.



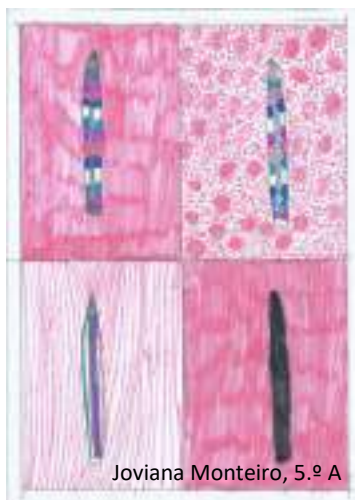
Professora Rita Arantes

O PONTO E A LINHA

Os alunos do 5º ano, na disciplina de Educação Visual, descobriram a **Representação da Forma** e dois Elementos da **Lingagem Plástica**: o ponto e a linha.

Os seus trabalhos ficaram bem giros, não acham?

Professora Sofia Dias



Joviana Monteiro, 5.ª A



Lukeny Dialamicua, 5.ª D



Geovanna Mori, 5.ª D



Alice Borralho, 5.ª C



Catarina Conceição, 5.ª B



Renato Batista, 5.ª C



MEDIDAS DE PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS

Trabalho realizado no âmbito da disciplina de Ciências Naturais, sobre as medidas que devem ser tomadas de modo a reduzir o impacto provocado nos ecossistemas pelas Catástrofes Naturais e Antrópicas (provocadas pelo Homem).

Este panfleto tem como objectivo ser distribuído à população da Trarfaria para a sensibilizar para algumas situações que afetam os ecossistemas desta localidade.

Tiago Alcobia, 8.ª B



PENSANDO NAS CONQUISTAS DO PASSADO - PARA UMA HISTÓRIA DO GÉNERO

Dada a conjuntura que atravessamos, tomo a liberdade de expor - como se de uma exposição se tratasse, mas em *modo* digital - três dos trabalhos elaborados por alunos do 9.ºA, para a disciplina *Cidadania e Desenvolvimento*, e subordinados ao tema do título deste artigo. Vivemos num tempo de conquistas, mas, concomitantemente de retrocessos. Ignorar os caminhos trilhados por figuras, mesmo que longínquas preteritamente, é sinónimo de ofusco e de desvalorização para com a civilização, a sociedade e o "eu". Nesse sentido, trazer a lume a biografia de algumas mulheres que marcaram a sua época, foi um repto. Mulheres que quiseram romper com o estigma do "tradicional feminino", optando pelo livre arbítrio, pela autodeterminação e pela resistência. Mulheres que precisam de ser recordadas porque desafiaram as sociedades do seu tempo, provocando, a longo prazo, ruturas num sistema patriarcal que, pese ser obsoleto, ainda perdura. Se, por um lado, temos Cristina da Suécia, uma rainha que admitiu, em pleno século XVII, as suas preferências sexuais, não as escondendo e enfrentando os súbditos, por outro, temos Erzebeth Bathóry, a lendária condessa sangrenta (que também viveu no século XVII) e que tem marcado passo na História enquanto mulher leviana e sádica, pois desfrutava da morte de jovens mulheres virgens para se banhar no seu sangue, tentando manter a sua juventude eterna. Alvo de injúrias masculinas, por recusar ter homem que a controlasse, acabou presa na teia do poder patriarcal. O mesmo se poderá afirmar da imperatriz Valéria Messalina, mulher do imperador romano Cláudio (século I d.C.), e cujo nome se encontra associado, no imaginário coletivo, à promiscuidade e ao excesso. Numa sociedade conservadora como a romana, as mulheres estavam, *grosso modo*, ostracizadas à esfera doméstica. Porém, Messalina, como outras suas contemporâneas, serviu-se de um dos mais poderosos instrumentos femininos para alcançar e controlar o poder do império - o sexo. Terminaria denegrida, ainda em vida, e até séculos após a sua morte - tal como Cleópatra VII Filópator, a última grande soberana do Egito Ptolemaico - pelo mundo dos homens. Mais mulheres existem e que merecem ser recordadas por idênticos motivos: a luta contra o poder patriarcal baseado numa diferença de género. Por agora, exponho-vos as três mencionadas e da autoria da Natália, do Leonardo e da Sónia, que estão de parabéns, pelas pesquisas realizadas e pelos conhecimentos que trouxeram à turma.

Professor Ricardo



ELIZABETH BÁTHORY

Elizabeth Báthory também conhecida como a *Condessa Sangrenta* nasceu a 7 de Agosto de 1560 em Nyírbátor na Hungria e fazia parte de uma família Nobre que controlava a Transilvânia na Roménia. O seu tio, Stephen Báthory, era Rei da Polónia. Quando criança Elizabeth começou a sofrer de convulsões, seguidas de mudanças de humor e ataques de raiva. Aos 15 anos teve um casamento arranjado com o Conde Ferenc Nádasdy, que era também Húngaro e após o casamento mudaram-se para o castelo Čachtice, localizado próximo do vilarejo de Čachtice, no oeste da Eslováquia. Em 1604 começaram a surgir

rumores de que a Condessa começara a matar as mulheres que trabalhavam para ela no castelo e, passado um tempo, que ela "recrutava" adolescentes ainda virgens a quem prometia um emprego no castelo as quais depois matava. Mas nenhuma destas especulações foram comprovadas. Mesmo não tendo provas concretas Elisabeth e os seus servos que supostamente a ajudavam foram levados à justiça e três deles receberam pena de morte. Já Elisabeth pelo facto de ser importante teve direito a prisão domiciliar para o resto da vida, que só durou 4 anos, pois em 1614 foi encontrada morta no seu Castelo. Pensa-se que ela matou cerca de 600 pessoas.

Mas porque começaram a surgir estes rumores?

Nenhuma das histórias que eram contadas e os crimes que Elisabeth foi acusada de cometer eram realmente verdade, até porque não havia ninguém que o conseguisse comprovar. Isto foram tudo

histórias inventadas por homens que não queriam Elisabeth a comandar os negócios da família e pelo facto de ela ser uma mulher muito influente na altura e também porque havia suposições que Elisabeth se relacionava com mulheres. Pensa-se que Elisabeth foi vítima de uma conspiração de poderosos que queriam tirar o Condado da mão de uma mulher. Existem varias falhas no relato do caso de Elisabeth desde informação falsa até meninas que nunca foram provadas. Havia uma possível testemunha que dizia que tinham sido mais de 600 as jovens assassinadas, mas essa testemunha nunca apareceu para dar o seu testemunho...



Stephen Báthory



Elizabeth Báthory

Nos finais dos anos 80 um Professor de História do leste europeu e especialista em História de Terror, Raymond McNally, viajou para a Eslováquia para examinar

os registos do tribunal que condenou a Condessa e não encontrou nenhum documento que dizia que a condessa se banhava no sangue das suas supostas vítimas. A única coisa que realmente se comprovou sobre a Condessa é que ela tinha mudanças de humor repentinas, convulsões e alguns ataques de raiva.

Natalia Ivan, 9.ºA



Cristina da Suécia

A Rainha que se converteu ao Catolicismo.



Nascimento: 18 de dezembro 1626

Falecimento: 19 de abril de 1689

A sua Historia!

Cristina da Suécia, membro da monarquia sueca, veiculou na sua época um espírito humanista e esclarecido.

No dia 6 de novembro de 1632 começaria o seu reinado, mas a sua coroação só aconteceria a 20 de outubro de 1650. Quatro anos depois viria a abdicar do trono.

A rainha era sexualmente ambígua, culta, inteligente, carismática e irreverente.

Tinha três hobbies, gostava de literatura, artes e cavalos. A sua vida foi cheia de reviravoltas.

Durante o seu reinado teria convidado Descartes para a sua corte.

Fontes:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristina_da_Su%C3%A9cia

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45252893p>

[https://www.infopedia.pt/\\$cristina-da-suecias://www.infopedia.](https://www.infopedia.pt/$cristina-da-suecias://www.infopedia.)

Leonardo Silva, 9.ªA



VALÉRIA MESSALINA

Mulher, nascida em Roma num círculo aristocrata a 25 de janeiro de 17.

O seu marido foi o imperador Cláudio sendo ela, assim, imperatriz.

Devido à descoberta do seu plano de casamento escondido, ela foi executada. Essa situação fez com que ela fosse perpetuada na arte e na literatura.

Caso Secreto

Conhecida como tendo um apetite sexual insaciável, diz-se que ela frequentava bordéis, e trazia amantes para o palácio imperial.

Com a doença do imperador Cláudio e a sua incapacidade de a satisfazer nas suas necessidades, ela acabou por se envolver num caso amoroso com Gaius Silius e os dois decidiram casar-se em segredo.

Descoberta do Caso Secreto

Com a ausência de Cláudio de Roma, os amantes decidem casar-se, mas o imperador acaba descobrindo o plano através dos seus mensageiros e volta imediatamente para Roma para mostrar a sua autoridade e punir a traição. Assim sendo, o imperador chegou na Roma e surpreendeu-os, prendendo Gaius e os seus cúmplices, após o que os julgou e executou. Valéria foi também presa e recusou encontrar-se com o imperador. Este, embebedou-se e não conseguiu assinar a sentença de morte a Valéria. Lá no fundo, ele até desejou que ela se “explicasse”, o que aconteceu.

O que acontece a seguir...

Os conselheiros de Cláudio temiam a influencia da Valéria e que o imperador a poupasse, por isso o imperador principal, ordenou aos centões e aos tribunos que fossem ao local onde a imperatriz estava detida e a executassem.

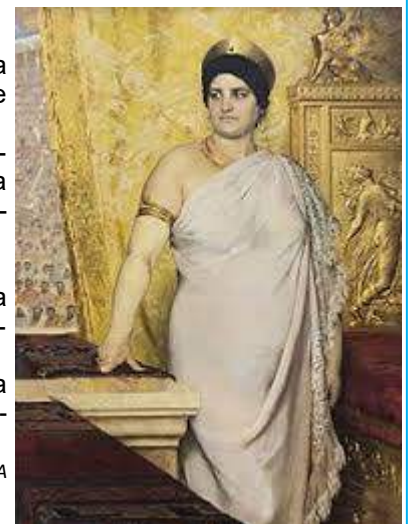
Quando chegaram ao local onde ela estava detida, a imperatriz inicialmente tencionava implorar pela sua vida e que a deixassem ver Cláudio, mas viu que não valia a pena, por isso agarrou numa espada e segurando-a contra o próprio peito, acabou com a sua própria vida.

O fim da vida de Valéria

Depois da morte da imperatriz, decidiu-se acabar com o rasto da sua existência em Roma. Tudo de quanto ela fazia parte foi destruído! Quadros, moedas, esculturas.... Após o que o seu nome foi esculpido em todas as inscrições oficiais.

Sendo agora Cláudio viúvo, ele disse à Guarda Pretoriana que se voltasse a casar-se o deveriam matar. Porém, ele não aguentou ficar solteiro, voltou a casar-se e ninguém lhe satisfaz o pedido.

Sónia Renço, 9ªA



O MOVIMENTO NA FOTOGRAFIA

Faz fotografias onde se perceba que há movimento!



Gonçalo Resende 7.º A



Telmo Rodrigues, 7.º C

Professora Susana Borges



Diogo Botas, 7.º B



Rodrigo Ferreira, 7.º B



Ricardo Gaspar, 7.º C



A IMPORTÂNCIA DE LISBOA NO SÉC. XVI

As descobertas no séc. XV e XVI permitiram:

- Criar novas rotas comerciais
- Trocas interculturais
- Novas relações entre a América e África
- Portugal passou a ser o centro comercial do novo mundo, fazendo a ligação entre a Europa, Ásia, África e América.

Mudanças/Hábitos:

- A coroa fixou-se em Lisboa, próximo da zona de administração do comércio.
- A vida na corte era marcada pelo luxo dos trajes, das jóias, dos animais exóticos e das festas.

- O rei D. Manuel I foi um grande protetor da cultura, desenvolvendo um estilo (Manuelino), inspirado nas viagens da expansão marítima.

- Desenvolvimento urbanístico, criando novas ruas, como o Rossio, Terreiro do Passo e a rua Nova dos Mercadores.

- Novos hábitos, como o consumo de açúcar, pimenta, canela, tabaco, café e a utilização de armas de fogo.

Lisboa, a metrópole:

- Uma das maiores metrópoles da época, habitada por estrangeiros de diferentes países e escravos.

- Era o centro comercial do mundo, trazia produtos de África, Ásia e América, que depois distribuía por toda a Europa.

- As lojas tinham artigos de luxo desconhecidos ou raros, que faziam com que muitos comerciantes desejassem fazer as suas compras em Lisboa, como por exemplo na Rua Nova dos Mercadores.

- Lisboa era um local de pessoas, mercadorias e saberes.

Mercadorias trazidas pelos portugueses:

África: malagueta, algodão, marfim, papagaios, ouro e escravos.

Ásia: especiarias, como gengibre, canela, pimenta, cravinho e noz-moscada, pedras preciosas, seda, prata e cobre.

América: pau-brasil, açúcar, tabaco e café.



Tiago Alcobia, 8.ºB

(Trabalho para a disciplina de História).



RITMO E REPETIÇÃO

Nas aulas de Educação Visual foi proposto aos alunos do 8.º ano a realização de uma composição fotográfica subordinada ao tema *Ritmo e repetição*.

Compor não é só mostrar imagens bonitas, mas sim fazer com que o espectador fixe a sua atenção nos pontos de interesse do assunto. Esse interesse pode estar no primeiro plano, no meio, ou atrás. A composição fotográfica nada mais é que a organização dos elementos de forma harmoniosa dentro da área a ser fotografada, levando em conta diversos fatores como textura, contraste, profundidade de campo, posição dos elementos e plano de enquadramento, entre outros.

Professora Susana Borges

Duarte Serrano, 8.ºB



Duarte Serrano, 8.ºB



Duarte Serrano, 8.ºB



Tiago Alcobia, 8.ºB

MOLDURA NA FOTOGRAFIA

Fazer fotografias onde haja uma moldura dentro da própria fotografia. Pensar na composição da fotografia, olhar para ela como um todo. Encontrar nas imagens moldura e fotografa.



Hélio Silva, 9.ºA

PRETO, BRANCO E CORES

Fotografia a cores, em que o objeto fotografado é preto e branco, sem utilização de filtros.

A ideia foi desafiar a própria máquina fotográfica.



Guilherme Louro, 9.ºB

Professora Susana Borges



A COR

Trabalho para a disciplina de Educação Visual, tendo a Cor como tema, realizado pela aluna Joana Gomes (8.º A).



Professora Susana Borges

FORMA E VOLUME

A luz e a sombra, como elementos básicos para produzir o efeito de volume nos objetos. O artista usa, para isso, elementos visuais como pontos, linhas, cores criando efeitos de luz e sombra.

Trabalho da aluna Vanessa Monteiro (8.ºB) , para a disciplina de Educação Visual.

Professora Susana Borges



Ao longo dos anos, o *Dia da Internet Mais Segura* tornou-se um evento marcante, sendo hoje comemorado em mais de 100 países e em todos os continentes. Esta campanha pretende

chamar a atenção dos jovens, crianças, pais e professores, incentivando para a união e para a criação de um espaço melhor para todos na Internet. As bibliotecas escolares têm um papel fundamental na abordagem dos temas da segurança digital entre alunos, professores, assistentes operacionais, encarregados de educação e pais. Assim, espera-se que desenvolvam atividades nesta área durante todo o ano, mas sobretudo ao longo do mês de fevereiro .



A BIBLIOTECA ESCOLAR E O E@D

A Biblioteca Escolar promoveu um conjunto de recursos e serviços durante o período de confinamento, destacando-se as seguintes dinâmicas:

- Atendimento direto (síncrono e assíncrono) a alunos, docentes e encarregados de educação;

- Apoio ao currículo (desenvolvimento das diferentes literacias AcBE);

- Promoção da leitura;

- Curadoria e disponibilização de conteúdos;

- Ocupação lúdico-educativa dos alunos.

A Biblioteca Escolar mantém-te ON!!!

Professor Álvaro Gradíssimo



A SEXUALIDADE NA ÉPOCA VITORIANA



Como eram vistos os métodos contraceptivos?

Na época vitoriana achava-se que os métodos contraceptivos eram obra do Diabo. Acreditava-se que praticar sexo sem o intuito de engravidar punha em risco a vida do homem e da mulher. Nesta época pensava-se que para curar a impotência era preciso conceber um bebê.

Quais eram os métodos contraceptivos usados?

Um dos métodos mais usados era a esponja vaginal. As mulheres cortavam uma esponja do tamanho da vagina e depois ensopavam-na em soluções de ferro ou de sulfato. Existia também o método do duche que consistia na inserção de um tubo flexível de borracha, após o ato sexual.

O duche limpava o esperma, evitando a fertilização. O método mais fácil era simplesmente antes da ejaculação o homem interromper a ato sexual.

Os preservativos existiam, eram feitos com intestinos de carneiro e eram reutilizáveis, o homem molhava o preservativo antes de o usar e depois atava-o com uma fita na base do pênis.

Como eram vistos os homossexuais?

A homossexualidade era vista como um pecado ou como crime, os homossexuais eram rotulados pela sociedade como invertidos, uranistas ou sodomitas. Esta variedade de rótulos foi substituída pelo termo “Homossexual” apenas em 1895.

Uma das grandes diferenças da época Vitoriana para a contemporânea, é a mentalidade da sociedade acerca do objetivo do sexo. Na época Vitoriana pensava-se que o sexo era só para procriar, mas nos tempos que decorrem, a OMS definiu que o sexo é importante para o bem-estar das pessoas. O sexo agora é praticado não só para procriar, como também pelo prazer.

Leonardo Silva, 9.º A (trabalho interdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, História e Ciências Naturais)



Dadaísmo foi um movimento artístico iniciado, durante a primeira guerra mundial, no ano de 1916 mais concretamente, em Zurique .

Este movimento surgiu com o intuito de chocar e provocar a sociedade burguesa da época, já que obras visuais e literárias baseavam-se no caos, na desordem e em objetos de pouco valor. Tinha-se com isso a intenção de criar uma arte que não a tradicional, trabalhando com recortes, colagens e por vezes fotografias que encontravam no quotidiano, expressando assim a sua arte.

Este movimento foi criado por um grupo de escritores, poetas e artistas plásticos.

Marcel Duchamp (1887-1968) foi um pintor e escultor francês, que foi considerado um ícone deste movimento de arte moderna, o Dadaísmo. Nesta obra podemos observar diversos tipos de colagem, destacando-se a figura de um homem.



Neste trabalho baseei-me nas obras que estudei sobre o movimento Dadá e toda a sua história. A minha obra, por sua vez, é composta por materiais como guaches e recortes de papel. Utilizei recortes com figuras atrativas que demonstram um pouco da nossa realidade de hoje, pintei com cores frias, como por exemplo o azul, tentei demonstrar a liberdade que o dadaísmo nos permite.



*Monte Carlo Bond, 1924.
Marcel Duchamp*

Tomás Martins, 9.º B (trabalho interdisciplinar de História e Educação Visual)



DIA DE S. VALENTIM

Anônimo 1M

Your name!

I wrote your name in
the sky,
but the wind blew it
away.
I wrote your name in
the sand,
but the waves washed
it away.
I wrote your name in
my heart, and forever it
will stay!!!

Para celebrar o dia de São Valentim, os sétimos anos foram convidados pela professora de Inglês, em parceria com a Biblioteca Escolar, a partilhar, num mural digital, poemas de sua autoria ou adaptados.

O desafio foi lançado e o mote de partida foi dado com o *cliché* moderno “Roses are red, Violets are blue...”, cujas origens remontam a uma passagem do poema épico *The Faerie Queene* (1590) de Edmund Spenser (poeta inglês do século XVI).

A divulgação e a popularidade deste cliché deve-se ao facto de ter sido publicado na coletânea de rimas infantis de tradição inglesa *Gammer Gurton's Garland 1784 Collection of English Nursery Rhymes*.

Anônimo 1M

Love you forever

I LOVE YOU FOR A LIFE
TIME NOT ONLY FOR A
DAY !!! I LOVE YOU
FOR WHO YOU ARE
NOT WHAT YOU DO
OR SAY !!!!!

Edna Guerreiro

Roses are red.

Roses are red.
Violets are blue.
Sugar is sweet,
and so are you.

Anônimo 1M

Sweet Love

Dear love, dear love,
beautiful and warm
love, sweetens my
heart and it makes me
float,
it brings me infinite
happiness and all the
warmth of passion and
you will have my heart
forever.

G.B

Professora Edna Guerreiro



Anônimo 1M

I love you
What more can I say
You are my whole life
Each and every day
You are my Valentine
Today and forever
more
You are the one
I will always adore!

Cláudio Dias 1M

Love

My heart is black,
yours is red,
but the two together
form
true love!

Anônimo 1M

I finally understood
what true love meant...
love meant that you
care for another
person's happiness
more than your own,
no matter how painful
the choices you face
might be.

CANTO DA GASTRONOMIA

FOLAR DE CARNES DO MINHO E DE TRÁS-OS-MONTES

TÍPICO NA PÁSCOA

Massa

- 600g de farinha
- 2 colheres de sopa de açúcar
- 1 pitada de sal
- 30g de fermento padreiro fresco
- 4 ovos grandes
- 1 dl de água morna
- 100g de manteiga
- 1 dl de azeite
- Farinha para polvilhar
- 1 ovo batido
- Azeite para untar

Recheio

- 1 chouriço cortado em fatias finas
- 150g de salpicão em fatias
- 150g de presunto em fatias
- 150g de toucinho entremeado em tiras finas

Confeção

Dissolva a farinha na água morna dentro de uma tigela e a seguir deite-a em cima da mesa e abra uma cavidade.

Junte o sal, o açúcar, o fermento diluído em água, o azeite, a manteiga e os ovos, deite dentro da cavidade.

Misture bem e amasse muito bem a massa até ela se descolar da mesa e das mãos.

Faça uma bola com a massa e coloque numa tigela, previamente polvilhada com farinha.

Cubra com um pano e deixe levedar num local aquecido, até ela duplicar o volume. Depois, deite a massa em cima da mesa (polvilhada com farinha) e estenda-a com o rolo.

Deixe-a ficar em forma de retângulo (cerca de 45x30 cm).

Espalhe em cima as carnes, enrole a massa como se fosse uma torta e coloque-a num tabuleiro do ir ao forno, previamente

te untado com azeite.

Cubra com um pano e deixe levedar mais 20 minutos.

Ligue o forno a 180º.

Depois do forno estar bem quente, pincele a massa com o ovo batido e leve ao forno durante 40 minutos.

Passado esse tempo, retire do forno e pincele com azeite.

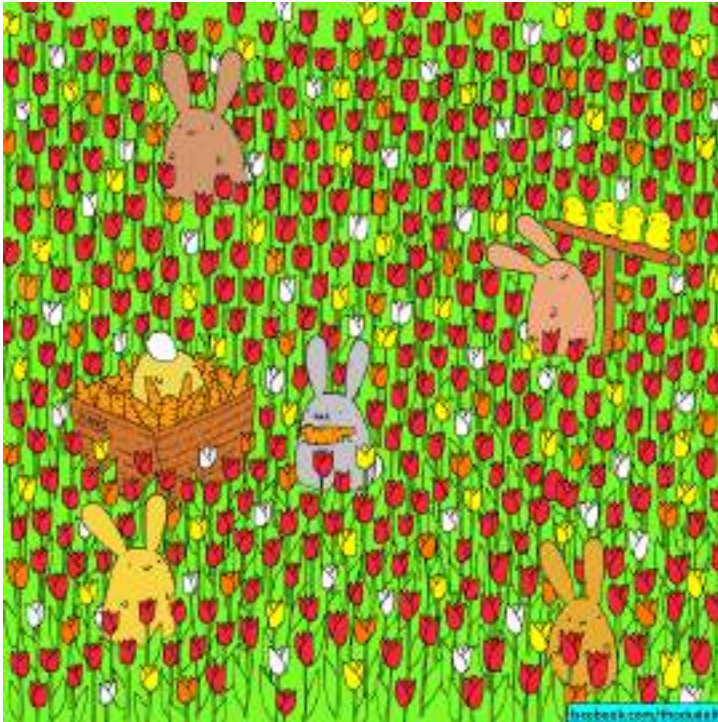
Sirva depois de frio.



A equipa do A Chaminé

TEMPOS LIVRES

Descobre o ovo na imagem. Solução na página 4



SOPA DE LETRAS DE PÁSCOA



Procura as palavras:
Amêndoas, chocolate, coelho, cristianismo, Cristo, foliar, ovos, Páscoa, passagem e ressurreição.
Não há palavras na diagonal.

EASTER

Crossword Puzzle

Write the words below in each space

Across	Down
3. Easter	1. Hunt
5. Eggs	2. Jellybeans
7. Bunny	4. Lily
8. Chick	6. Spring
	7. Basket

Mafalda



ADIVINHAS

Uma casa tem quatro cantos,
a cada canto está um gato,
cada gato vê três gatos,
quantos gatos a casa tem?
Quatro gatos.

Verde como o mato
e mato não é
fala como gente,
e gente não é.
O papagaio.

Sou mais vasto do que o mar
e ninguém me pode ver.
Todo o mundo é meu lugar,
sem mim não podes viver.
O Ar.

O que é que é que tem coroa,
mas não é rei, tem raiz, mas
não é planta?
O dente.